



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Vivências Narrativas: A contação de história no processo de formação do(a) Mestre(a) da tradição oral

Afonso Pinto Pereira Júnior¹; Raquel Cruz Freire Rodrigues²

1. Bolsista, PIBIC/FAPESB, LETRAS-PORTUGUES E ESPANHOL, e-mail: afonsojunior2318@gmail.com

2. Orientador, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: raquelrodrigues@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Mestra da tradição; Histórias; Formação Humana

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como objetivo apresentar o plano de trabalho desenvolvido ao longo dos anos de 2024 e 2025 no âmbito da pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com o nome de “Vivências Narrativas: A Contação de História no Processo de Formação do(a) Mestre(a) da Tradição Oral”. O referido plano está vinculado à pesquisa “Cacimba de Histórias: Vidas e Saberes dos Contadores de Histórias Tradicionais de cidades do Interior da Bahia”, que é realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Orais (GEPPPO). Através desta pesquisa, o GEPPPO tem a finalidade de fortalecer uma pesquisa em rede, que promova o intercâmbio de saberes populares e acadêmicos. Dessa forma, encontram-se integradas à esta pesquisa, além da UEFS, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

A pesquisa desdobrou-se sobre o repertório cultural da Mestra indígena e artesã Maisu Kiriri, residente na aldeia indígena da comunidade da Mirandela (Banzaê-BA), cujo protagonismo como narradora e guardiã de saberes orais evidencia o papel da oralidade na preservação cultural e na formação de sujeitos. O estudo foi guiado pela seguinte questão norteadora: “Como a tradição oral contribui para o processo de formação humana no contexto dos(as) mestres(as) da tradição?”, orientada pela compreensão de que a oralidade é elemento constitutivo da memória coletiva, da identidade e da ancestralidade de povos tradicionais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa adotou uma perspectiva qualitativa inspirada em métodos etnográficos (GEERTZ, 1978), enfatizando a rica descrição e a interpretação dos significados que os indivíduos atribuem às suas práticas culturais. Como principal ferramenta metodológica, foi conduzida uma entrevista semiestruturada com a Mestra, durante o evento “II Redemoinho de Saberes: Jornada de Pesquisa em Narração de Histórias” (UEFS, 2024). Esse ambiente possibilitou a coleta de histórias e reflexões da mestra, conectando sua trajetória de vida, a performance na narração e as práticas artesanais associadas ao território Kiriri.

Além da entrevista, apresentando questões relacionadas com a vida pessoal e profissional da Mestra, foram analisados os elementos simbólicos que influenciam sua atuação como contadora de histórias, levando em conta não apenas o que é dito, mas também os gestos, expressões e pausas que fazem parte da comunicação cultural. A base teórica foi construída com os escritos de Leontiev (1978), Benjamin (1985), Ariès (1981) e Duarte (2010), que discutem a formação do ser humano, a transmissão de vivências e a historicidade. Acrescentamos, também, a importância da realização deste trabalho para o enriquecimento das discussões no campo da Literatura Oral e do Materialismo Histórico-Dialético.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Na ocasião, o entrevistador e a mestra Maisu dirigiram-se ao módulo de Pós-Graduação em Letras e Artes para a realização da entrevista. A mestra compareceu ao evento trajada com as vestes tradicionais de sua tribo, uma saia feita da ‘buritizeira’, além de alguns adereços confeccionados pela própria. A mestra demonstrou-se muito enérgica, carregando em si uma essência de vida muito potente e em cada uma de suas palavras nos levava a mergulhar nas memórias e saberes de seu povo.

Sob a perspectiva de Walter Benjamin (1985), o narrador possui um papel singular: ele transmite experiências de vida transformadas em patrimônio coletivo, permitindo que o conhecimento seja compartilhado e incorporado por novas gerações. Os dados coletados evidenciam que a formação de Maisu Kiriri enquanto contadora de histórias está profundamente enraizada no território que habita, nas memórias compartilhadas, não apenas no seio familiar, mas nas práticas culturais de seu povo. Essa vinculação territorial não se restringe à simples localização geográfica; ela se manifesta na compreensão do espaço como lugar de pertencimento, memória e produção de saberes. A trajetória da Mestra demonstra que a tradição oral funciona

como um elo vivo entre o passado e o presente, permitindo que os conhecimentos ancestrais sejam transmitidos e reinterpretados conforme as necessidades e desafios contemporâneos da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através desta pesquisa, foi possível constatar que os Mestres e Mestras da Tradição oral se tornam Mestres e Mestras a partir das relações que estabelecem ao longo da sua vida, em meio a familiares e conhecidos, todos aqueles que permeiam a trajetória de vida dos mestres e que suas vivências influenciam, também, a construção do seu repertório. Além disso, este trabalho também aponta para a importância de reconhecer a dimensão educativa, formativa e política da contação de histórias, que atua como instrumento de transmissão de valores, orientações de vida e repertórios de resistência cultural. Nesse sentido, a prática do(a) mestre(a) da tradição oral emerge como elemento estruturante da cultura comunitária, capaz de formar sujeitos críticos, conscientes e integrados à sua história e ao seu território.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do ensino e didática para o desenvolvimento humano**. Campinas: Autores Associados, 2010.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978.
- MORIGI, Valdir; ROCHA, Rosane; SEMENSATTO, Simone. Memória e oralidade: **sentidos compartilhados**. Revista Famecos, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 421-439, 2012.
- RIBEIRO, Adolfo. **Ancestralidade como princípio filosófico**. Revista Epistemologias do Sul, 2020, s/p.
- SANTOS, Silvana; APOEMA, Márcia; ARAPIRACA, Maria Aparecida. **Contos, leituras e tradições: oralidades contemporâneas**. Revista Letras Raras, Campina Grande, v. 7, n. 1, p. 37-49, 2018.